Guimarães reforça aposta na micromobilidade com duas novas estruturas para estacionamento

5 de Agosto, 2022

No final da manhã desta quinta-feira, 4 de agosto, Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal, acompanhada da vereadora Sofia Ferreira, esteve presente no evento de inauguração de uma das duas estruturas para estacionamento de velocípedes que a cidade passa a dispor. O momento foi também aproveitado para marcar o início da entrada em funcionamento de uma das duas concessões que permitirão desfrutar de bicicletas e trotinetes, elétricas, em sistema de partilha, no caso concreto da empresa Bird, indica o Município numa nota.

De acordo com Domingos Bragança, as inaugurações das estruturas para estacionamento de velocípedes e o sistema de partilha de bicicletas e trotinetes é mais um passo que advém da responsabilidade de Guimarães ser uma das cidades que integra a “Missão Cidades” da União Europeia, cujo objetivo é atingir a neutralidade climática até 2030: “Estamos mobilizados para a Sustentabilidade Ambiental e, neste caso para a mobilidade suave em contexto urbano. Pudemos, com o apoio do Fundo Ambiental, instalar duas estruturas para estacionamento de velocípedes, e teremos duas empresas a operar um sistema de partilha de bicicletas e trotinetes, uma das quais, a Bird, começa a operar na cidade a partir de hoje”.

O autarca sublinhou a necessidade de melhorar os comportamentos de todos os cidadãos no que diz respeito às boas práticas ambientais, sendo o uso de modos suave de mobilidade um dos seus exemplos mais disseminados a nível europeu: “A bicicleta é um meio de transporte amplamente adotada em toda a Europa, que tem vindo a fomentar uma nova cultura na mobilidade, uma cultura que queremos que Guimarães adote. Estamos a fazer caminho, como é prova as ciclovias que já temos à disposição, e ainda que estas estejam a ser usadas sobretudo para lazer, criam hábitos que facilmente se transportam para o dia a dia das pessoas”. Para o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, o sistema de partilha de bicicletas e trotinetes vem acrescentar mais possibilidades para que esta prática se dissemine: “A partilha é fundamental, bem como o esforço do município e dos munícipes para que este ambiente propício possa ser aproveitado para a generalização do uso destes meios suaves. Com a sua utilização, aumentaremos o bem-estar e a fruição com qualidade do espaço público”.

Por seu turno, Sofia Ferreira, vereadora dos Serviços Urbanos e do Ambiente, destacou que “Guimarães tem desenvolvido diversas ações na persecução da sustentabilidade ambiental, reconhecidas pela União Europeia com a recente designação para a “Missão Cidades. Com a atribuição das duas licenças para a atividade de partilha de velocípedes por processo público, dá mais um passo para a redução da presença do automóvel individual, em direção à descarbonização dos transportes. A entrada em funcionamento do sistema de

partilha de velocípedes – trotinetes e bicicletas em Guimarães, por um dos dois operadores, no caso a Bird, configura ainda uma nova etapa para a alteração das práticas de mobilidade tradicionais, quer num contexto de Cidade, quer do concelho, pela disponibilização de bicicletas elétricas”.

De acordo com a nota, divulgada à imprensa, cada uma das estruturas de estacionamento de velocípedes, cobertas e fechadas, têm capacidade para 10 bicicletas, e dispõem de cacifos para a colocação de material diverso, com fechaduras que permitem a utilização de um cadeado, a fornecer pelo utilizador, e dotados de ficha elétrica para carregamento de dispositivos, como por exemplo a bateria do velocípede. Estão localizadas junto a`Central de Camionagem e a`Estação de Comboios.

O sistema de partilha de bicicletas (200) e trotinetes (200), ambas elétricas, pode ser gerido através de uma aplicação móvel disponível para os sistemas iOS e Android, existindo 70 pontos de distribuição distribuídos pela cidade. Durante o primeiro mês, é possível beneficiar de um desconto de 30% nas primeiras viagens, através de um código promocional que está disponível junto de cada um dos equipamentos. A utilização obriga a que uma vez recolhida a bicicleta ou a trotinete, esta deva ser deixada num qualquer outro ponto de distribuição.

Bernardo Janson, Country Manager da Bird, refere que “é com enorme orgulho que enquanto português, vejo Guimarães, a cidade-berço do nosso País, a iniciar também o seu caminho na descarbonização da cidade, ao disponibilizar para quem mora, trabalha e visita a cidade onde nasceu Portugal, alternativas de transporte mais sustentáveis que o automóvel. A BIRD, ao ser a primeira operadora a entrar na cidade, afirma o seu compromisso em contribuir para que Portugal seja um dos Países europeus mais avançados na adoção de soluções de micromobilidade”.